Trauma de Duodécimos – O Governo e a Síndrome da Troika

Publicado em 2025-09-12 08:59:10



★ Facto em Destaque

O Governo de Luís Montenegro quer que os subsídios de férias e de Natal possam ser pagos em duodécimos — lembrança direta dos tempos da troika.

Trauma de Duodécimos – O Governo e a Síndrome da Troika

Há governos que sonham com grandes obras públicas, outros com revoluções digitais ou até com foguetes para Marte. O de Montenegro parece sonhar... com **duodécimos**.

Sim, meus caros, é como se a troika ainda estivesse sentada na mesa do Conselho de Ministros, disfarçada de assessor de confiança, sussurrando:

"Paga em fatias, Luís, que o bolo inteiro custa caro demais..."

A proposta é vendida como liberdade: cada trabalhador poderá escolher como recebe os seus subsídios de férias e de Natal. Bonito, não é? Mas sabemos bem como isto funciona — a "liberdade" em muitas empresas será tão genuína como a liberdade de um peixinho vermelho dentro do aquário escolher se quer nadar em círculos para a esquerda ou para a direita.

O trauma da troika ficou. Para alguns patrões, os tempos em que não tinham de engolir de uma vez só o bife do subsídio foram os melhores da vida empresarial: sem soluços de tesouraria, sem contas a rebentar em junho e dezembro. Já para os trabalhadores, ficou aquele sabor amargo de ver o Natal chegar... e o subsídio já ter ido, dividido em prestações ao longo do ano como se fosse uma mensalidade da Meo.

O governo chama-lhe "incentivo ao trabalho". É curioso: incentiva-se o trabalho retirando ao trabalhador aquele único momento em que sentia um **extra palpável** no bolso. É como dizer a uma criança que lhe oferecem um gelado... mas em pó, para ir lambendo aos bocadinhos até dezembro.

No fundo, é isto: Portugal continua governado por gente que, em vez de ter visões de futuro, vive em **flashbacks da troika**. Para eles, foi o tempo dourado da disciplina e da "responsabilidade". Para nós, foi o tempo cinzento da tesoura, da austeridade e do medo.

E agora, como se nada tivesse mudado, querem trazer de volta o hábito: duodécimos como dieta oficial do povo.

Portugal, país onde até os traumas viram política pública.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos do Caos.

